Sport Illustrado

Arnauld Voigt, do C. R. Flamengo - tri-campeão do "Rio de Janeiro"

BI-UROL
POLICIA O ORGANISMO
PROTEGENDO O
e DEFENDENDO O
DO
ARTHRITISMO
e de todas as
intoxicações que o
abatem e
envelhecem.
Granulado a
base de
abacateiro
BI UROL

400 réis

Sport Illustrado

ANNO II | RIO DE JANEIRO (BRASIL) — 25 DE JUNHO DE 1921 | Num. 47

Os grandes cavallos

"DOLLAR"

Nascido em 1860, no haras de Viroflay, a historia de Dollar é assás curiosa pelas emoções que desperta.

Aos dois annos, appareceu em publico duas vezes, não sendo collocado, nem no "Premier Criterium", ganho por seu rmão Pas Perdus, pertencente ao Duque de Morny, nem, algumas semanas depois, no "Grand Criterium".

Aos tres annos, venceu o "Prix de l'Empereur", que mais tarde passou á denominação de "Grand Poule des Produits", batendo Charles Martel, Villa Franca e outros; obteve o 2° logar no "Prix du Jockey Club", sendo derrotado por Toucques, chegando, porém, na frente de Fausto, Armagnac e outros; bateu, ainda, Charles Martel, "no Prix de Société de l'Encouragement"; ganhou por poescoço o "Prix Principal á Alert"; não foi collocado no "Prix de Saint Cloud", levantado por Nobllity, chegando Villa Franca em segundo logar; foi derrotado em Baden, chegando em terceiro, atraz de Conquette e Scamandre, na "Poule de Produits", e, finalmente, no "Grand Prix de Baden", ante a resistencia de "Toucques.

No fim da estação, este tinha perdido a bella fórma com que se apresentára; sahindo, nos 7 torneios em que tomou parte, vencedor em 3, collocado em 2 e derrotado em outros 2.

No anno seguinte estava Dollar no apogeu de sua "performance" e inaugurou a sua carreira com uma victoria que ecoou em toda a Inglaterra.

O inverno fôra curto e elle, na França, tinha recebido um preparo antecipado.

O "Great Northamptonshire", handicap, era, naquella época, 1864, um dos grandes acontecimentos "big events", do anno, e tinha uma importancia extraordinaria, que já ha muito perdeu, correndo de todos os pontos os grandes "sportmen" para assistir á solemnidade.

Dollar fôra enviado para Newmarket, confiado aos cuidados de J. Hayboé, irmão do "entraneur" do Barão de Rotschild, 15 dias antes, e, durante esse tempo, o seu tratador deu-lhe um preparo absoluto. Nunca o cavallo tinha estado tão bonito, e, os que o viam, julgavam achar-se diante de uma pintura.

Nas vesperas das corridas, M. Lupin, seu proprietario, chegava a Northampton.

A' tardinha, no club, todas as conversações recahiram sobre o grande "handicap", e a opinião unanime era que o cavallo do Duque de Beaufort, Lord Zetland, não podia, de fórma alguma, ser batido.

O nome de Dollar nem mesmo chegára a ser pronunciado.

Por um acaso, o Almirante Rouss, disse, dirigindo-se ao proprietario francez:

— Porventura foi por causa do Dollar que vieste?... Onde ficará elle?...

M. Lupin não respondeu e, incommodado com a pergunta, retirou-se, não tendo declarado "forfait" do animal, por insistencia de Hayboé e Kitchner, seu jockey, que, pelos ultimos galopes que Dollar havia fornecido, depositavam nelle as maiores e mais fundadas esperanças.

No dia da corrida, 29 de Março, a *élite* enchia as vastas tribunas do hippodromo de Northampton.

O prado estava repleto, e M. Lupin, accedendo ao amavel convite que lhe dirigira Lord Stamford, tomára um logar reservado, para melhor assistir á carreira do seu valente animal.

O tempo estava tão sombrio como as idéos do proprietario de Dollar.

Os 18 parelheiros inscriptos na grande prova chegavam ao poste de partida; a lucta ia travar-se, e M. Lupin, visivelmente nervoso, anceiava pelo desenlace.

Não tremia pela victoria de outrem, mas, sim, pela fatalidade de ficar o seu animal vergonhosamente distanciado.

No numero dos concurrentes, o cavallo Fairwather levava as mesmas côres da jaqueta do jockey de Dollar, e o seu piloto havia, então, para se distingur, passado a tiracolo, sobre a sua jaqueta preta, uma faixa branca

Ao signal do "starter", os animaes partiram em um só grupo.

Ao cabo de 500 ou 600 metros, Dollar era o ultimo, perdendo terreno cada vez mais, e parecendo não ter forças para, sequer, acompanhar de perto os seus adversarios.

M. Lupin ficou, então, confuso e o seu espirito agitado perdia-se em mil conjecturas.

— Que cavallo é aquelle que nem póde acompanhar os outros? perguntou um indiscreto.

M. Lupin, por principio de educação, conteve a sua colera e fingiu nada ter ouvido.

A pista do "Northamptonshire" tinha a fórma de uma ellipse alongada, medindo 3.000 metros.

Os animaes partiam um pouco adiante do poste de chegada e voltavam para a esquerda, o inverso de "Longchamps".

Cerca de um terç ode tiro, no meo da recta opposta ás archibancadas, Dollar começou progressivamente a desenvolver as suas forças; pouco a pouco foi vencendo os competidores, e, ao fazer a curva final, na entrada da grande recta, alcançou o segundo pelotão, passando-o por fóra. Faltavam apenas 500 metros para o termino da grande prova, e Dollar avançava corajosamente, tendo na vanguarda Lord Zetland, Loiterer e Costa.

M. Lupin tomou alento.

Renasceu-lhe a esperança e a idéa de ter o seu animal, ao menos, succumbido com as honras da lucta, deu-lhe nova alma.

Nessa occasião, o piloto de Dollar levantou as mãos, e, a esse movimento, o grande cavallo investiu como uma flecha, batendo

por cinco corpos o animal do Duque de Beaufort.

Lord Zetland foi o 2°, por tres corpos de Loiterer e Costa, que luctaram furiosamente, disputando o 3° logar.

M. Lupin obteve no turfe os mais brilhantes triumphos, porém nenhum tão cheio de emoções, pelas suas multiplas circumstancias, do que esse; dizia o distincto crador, que, na sua carreira de "sportman", foi essa a maior emoção que sentiu.

Dirigindo-se então ao su jockkey, o proprietario francez exclamou, referindo-se aos "trainings" de Newmarket, cheio de grande enthusiasmo:

— Imbecis!... Pasmam com o successo do cavallo preparado em 15 dias.

Antes de regressar á França, Dollar levantou ainda o "Grand Prix de l'Imperatrice" (depois "Prix Raibow") e, com alguma difficuldade, conseguiu derrotar a Stradella.

Voltando novamente á Inglaterra, Dollar, no Goowod Cup", relembrou a esplendida victoria alcançada pelo famoso Juvence, batendo galhardamente os dez concurrentes que se lhe apresentaram, entre os quaes East Lancshire, The Ranger — o vencedor do primeiro "Grand Prx, de Paris" — Hollyfox, Stradella, Lord Zetland e outros não menos celebres; chegou ainda em 2° logar ao lado de Vermouth e Fille de l'Air, no "Grand Prix de Bade", e em 3°, no "Grand Prix de l'Empereur", (depois "Prix Gladiateur"), vencendo ainda assim a Gabrielle l'Estrées e a Orpheline.

Nesse anno, 1864, correu 7 vezes, obtendo cinco victorias e duas collocações; e, se bem que ainda se achasse susceptvel de um regular "entrainement", o seu proprietario resolveu retiral-o do turfe, não querendo sujeital-o a novas fadigas.

Seus primeiros productos appareceram em 1871, sendo a maior parte delles na Inglaterra.

Grande numero de potrancas de sangues diversos foram cobertas por Dollar, e dahi a grande assimilação dos seus productos.

De 1870 a 1891, 1.627 foi o total das victorias levantadas por elle e pelos seus descendenes, atingindo a elevada somma de Frs. 10.086.266.

Nessa quantia não figuram os premios ganhos pelos productos, cuja paternidade não está verdadeiramente comprovada, taes como Salmigonish, por Dollar ou Stentor, e, mais recentemente, Cerbere, Liseron, ambos por Dollar ou por seu filho Fontainebleau.

Dos seus filhos, os mais gloriosos foram: Fontainebleau, Salvator, Androcles, Vigonemale, Saint Cyr, Prologue, Saumur e Patriarche; dos seus descendentes, Clamart, Galaor, Aeroithe, Pantalo e Preste.

Entre nós, Dollar foi representado por Saint Leon, Taidefer e Saphira, alguns filhos de Salvator, Saint Cyr, Saumur, Fontainebleau, Prologue e por Licteur, filho de Patriarche e Cerbere, cuja paternidade, como acima nos referimos, é imputada ao seu filho Fontainebleau.

Morto Dollar, em fins de 1886, o seu proprietario mandou fundir a sua estatua em bronze.

A casa em que foi feita a encommenda recebeu muitas outras, pagando a M. Lupin um tanto pelas remessas que fazia.

Em frente ao portão principal do Prado Fluminense, acha-se uma destas estatuas, que bem dá a conhecer a nobreza de sangue do valoroso animal, pela correcção de suas fórmas.

Eis a genealogia completa do famoso animal:

Paes: The Flying Dutchman e Payment.

Avós, por parte de pae, By Middleton e Barbelle, esta por Sandbeck e Barioleta, aquelle por Sultan e Cobwed; Sandbeck, por Orvilina e Amadis, e Barioleta, por Selima e Clare; Sultan, por Serline e Bacchante, e Cobwed, por Panthon e Filaglel.

Por parte de mãe: Ylane e Receipt, esta filha de Rowton e N. N., e aquelle por Royal Oak e N. Rowton, por Oiseau e Katherina, e N., por Sam e Morel; Royal Oak, por Cattom e Fille de Smolesnsko e N., por Orville e Epsom Lass.

TURF

Marcas no corpo dos animaes

Continuando no estudo dos signaes do pello dos cavallos, temos que considerar as *marcas naturaes* e as *marcas accidentaes*.

1º *Marcas naturaes* — Nesta categoria se acham o *golpe de faca* e o *golpe de lança*.

O *golpe de faca* é uma depressão existente na extremidade superior do pescoço com a juncção da espadua. (Relier).

Os cavallos "Barbaros" apresentam muito essa originalidade.

O *golpe de lança* é uma depressão natural do musculo sub-cutaneo, sem traço de cicatriz na pelle; se observa no pescoço de cavallos orientaes. (Relier, pg. 187).

2º *Marcas accidentaes* — As marcas dessa classe são cictrizes occasionadas pelas operações cirurgicas, accidentes, marcas de sellim, etc.

Ha necessidade de estabelecer uma differença entre as expressões — *tarado por fogo* e *marcado a fogo*.

Tarado por fogo significa que a cicatriz provém de uma cauterisação feita com o fim curativo.

Marcado a fogo indica que ella é o resultado da applicação do ferro quente sobre a pelle, para produzir uma simples marca.

Essas especies de marcas devem ser declaradas nos registros.

A Commissão Central dos Criadores não deve admittir as grandes marcas a ferro quente.

No Estado do Rio Grande do Sul e em quasi todos os logares de Minas Geraes o abuso das marcas é enorme.

Usam marcar em geral na anca uma enorme lettra ou signal do proprietario do ferro.

E' um systema atrazado e só deve ser usado nos animaes que vêm da Europa. A marca deve ser muito pequena no pescoço, por baixo da crina.

Os animaes nacionaes não devem ser marcados *a ferro*.

Mas, se fosse isso necessario, podia se estabelecer para os estrangeiros — marcar no lado esquerdo do pescoço; para os nacionaes do lado direito. A marca deverá ser no maximo do comprimento de 5 centimetros de extensão.

Já notei, no nosso Exercito, animaes marcados na corôa do casco, tendo o numero e um B. Achei muito extravagante a idéa.

Nos animaes de corrida as marcas estão em planos secundarios e podem desapparecer, com muito proveito, e assim não teremos mais as *celebres lettras* na anca dos cavallos de finas linhas.

Rio, 19 — 6 — 921.

A. P. B.

Jockey-Club

A corrida de domingo ultimo

"GRANDE PREMIO JOCKEY CLUB DE BUENOS AIRES" — "CLASSICO S. FRANCISCO XAVIER" — ALSACIANA-BAYONETA

Justo é dizer-se que a reunião de domingo ultimo, no hippodromo, foi, sem duvida, uma das melhores da *season*, alcançando, como era de esperar, o mas brilhante e completo exito.

Todos os pareos foram disputados com o maximo empenho de victoria, tendo havido chegadas verdadeiramente electrisantes, que, por vezes, empolgava a numerosa e selecta assistencia.

O movimento de apostas foi bom, passando pelos "guichets" da poule a importante somma de 206:742$000.

O "Grande Premio Jockey Club de Buenos Aires", em 1.600 metros, teve por vencedora a egua Alsaciana, de propredade do distincto "turfman" Sr. José Carlos de Figueiredo.

A briosa filha de Inspector, que já havia levantado as 650 libras do "Grande Republica Argentina", fez carreira excellente, sob a direcção de D. Suarez, que se conduziu admiravelmente, atropellando no momento preciso.

Mirante, que desgarrou na entrada da recta, terminou em segundo, a tres quartos de corpo da pupilla de Christiano Torres, que deixou em terceiro, a igual differença, a egua Democracia.

Bayoneta, cujas condições são bem melhores que da ultima vez em que foi derrotada no Jockey Club, não teve, no mesmo prado, a menor difficuldade em bater os seus adversarios no "Classico S. Francisco Xavier", transpondo a meta, em "grand cheval", seguida de Moonstone, que produziu carreira honrosa.

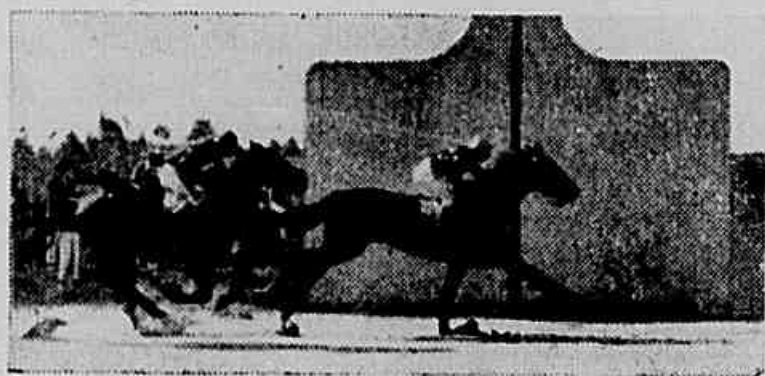
Almofadinha foi o terceiro collocado, e Liniers, que era o "top wheight" da carreira, corrido de alcance, nada póde fazer, seja por qualquer indisposição, seja ainda pelo modo por que foi corrido, contrario ao habitual.

E. Amuchastegui, que se vem impondo como um profissional de grande calma e muita energia, conseguiu tres brilhantes triumphos com Lima, Turbulento e Argentina, sendo alvo de numerosos applausos da assistencia; Carmello Fernandez, duas, com More-

LUZIR — Paraná, por Premier Diamond e Boheme, de criação do Sr. Carlos Dietzsch e propriedade de D. Lydia Schorn von Blankenheim, vencedor do premio «Ypiranga», da corrida de domingo ultimo no hippodromo de S. Francisco Xavier. *Entraineur:* F. Barrozo. Jockey: Carmello Fernandez. Tempo: 102" (1.600 metros).

nito e Luzir; Enrique Rodriguez, duas, com Bayoneta e Metz, e D. Suarez, uma, com Alsaciana.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

1º pareo — YPIRANGA — 1.450 metros — 2:000$ e 400$000.

LIMA, f., castanho, 3 annos, S. Paulo, por Novelty e Nara, do Sr. F. S. Serantes, E. Amuchastegui, 49 kilos............. 1º
Amaná, R. Rojas, 52 kilos............. 2º
Beduina, J. Escobar, 48 kilos........... 3º
Luminaria, A. Fernandez, 48 kilos...... 0
Não correu Altivo.

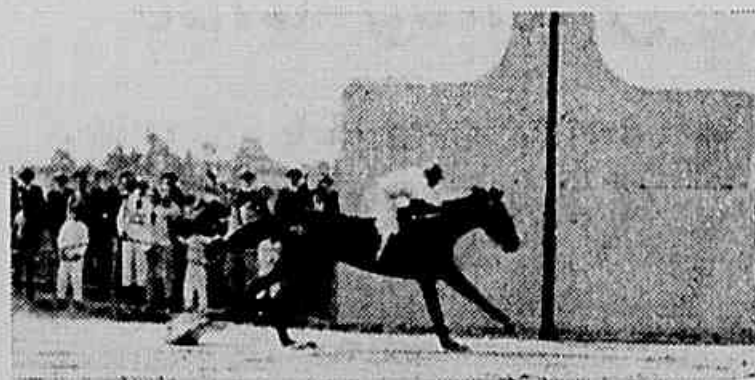
Tempo: 95 segundos.

Ganho por um corpo; terceiro a tres corpos.

Rateio de Lima em 1º logar, 15$200; dupla com Amaná, 17$500.

Movimento do jogo: 9:483$000.

A vencedora foi criada pelo Sr. Linneu de Paula Machado e é tratada por Gabriel Reis.

2º pareo — MAJOR SUCKOW — 1.600 metros — 2:500$ e 500$000.

LUZIR, m., alazão, 3 annos, Paraná, por Premier Diamond e Boheme, da Sta. L. Blankenheim, C. Fernandez, 55 kilos. 1º
Loulou, E. Amuchastegui, 48 kkilos.... 2º
João Ninguem, A. Fernandez, 48 kilos.. 3º
Era, R. Rojas, 52 kilos............... 0
Aventureiro, C. Rosa, 53 kilos......... 0

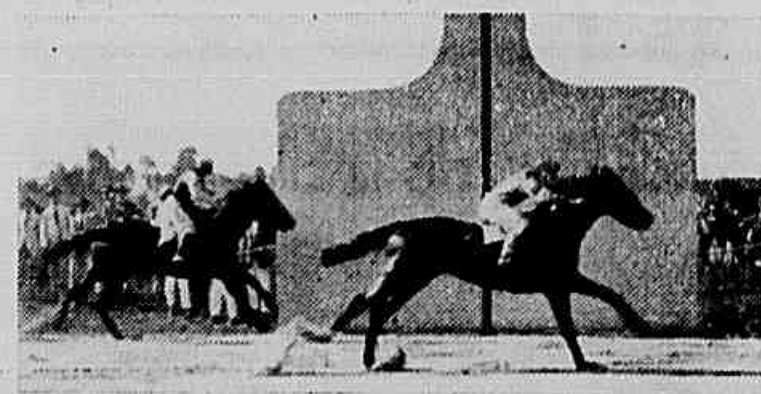
Tempo: 102 segundos.

Ganho por dois corpos; terceiro a um corpo.

Rateio de Luzir em 1º logar, 45$800; dupla com Loulou, 66$200.

Movimento do jogo: 16:373$000.

O vencedor foi criado pelo Sr. Carlos Dietzch e tratado por Fernando Schneider.

3º pareo — 16 DE JULHO — 1.450 metros — 2:000$ e 400$000.

TURBULENTO, m., zaino,3 annos, Irlanda, por Bonspiel II e Triple Entente, do Sr. Linneu de Paula Machado, E. Amuschastegui, 50 kilos. 1º
Maria Bonita, D. Dias, 40 kilos......... 2º
Lumiar, C. Ferreira, 53 kilos........... 3º
Bold Star, R. Cruz, 54 kilos........... 0

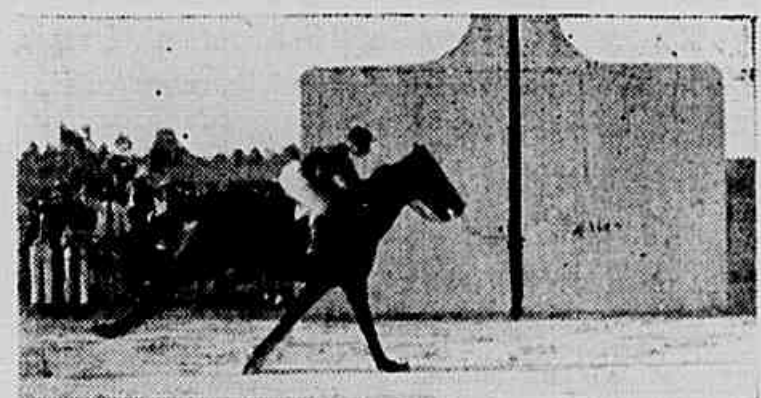
Tempo: 93 3|5 segundos.

Ganho por um corpo; terceiro a varios corpos.

Rateio de Turbulento em 1º logar, 28$; dupla com Maria Bonita, 32$700.

Movimento do jogo: 21:029$000.

O vencedor foi importado por seu proprietario e tratado por Francisco Bento de Oliveira.

4º pareo — GUANABARA — 1.750 metros — 3:000$ e 600$000.

ARGENTINA, f., castanha, 4 annos, Rio Grande do Sul, por Brazão e Diva, dos Srs. J. & A. Silveira, E. Amuchastegui, 49 ks. 1º
Galathéa, A. Fernandez, 52 kilos......... 2º
Guarany, J. Escobar, 48 kilos............ 3º
Garimpeiro, C. Ferreira, 51 kilos......... 0

Tempo: 114 segundos.

Ganho por dois corpos; terceiro a igual distancia.

Rateio de Argentina em 1º logar, 53$200; dupla com Galathéa, 41$300.

Movimento do jogo: 26:283$000.

A vencedora foi criada pelo Dr. Armando de Alencar e é tratada por José Lourenço.

5º pareo—GRANDE PREMIO JOCKEY CLUB DE BUENOS AIRES — 1.600 metros — lbs. 650-0-0, offerecidas pelo Jockey de Buenos Aires, lbs. 130-0-0-0 e lbs. 32 1|2.

TURBULENTO — Irlanda, por Bonspiel II e Triple Entente, de propriedade do Sr. Dr. Linneu de Paula Machado, vencedor do pareo «Dezeseis de Julho», da corrida de domingo ultimo no Jockey Club. *Entraineur*: Francisco Bento de Oliveira. Jockey: E. Amuchastegui. Tempo—93 3/5" (1.450 metros).

ALSACIANA

A eguinha platina ha pouco adquirida pelo estimado e distincto turfista Sr. José Carlos de Figueiredo, levantando domingo ultimo o "Grande Premio Jockey Club de Buenos Aires", depois de vivissima lucta com Mirante e resistindo a atropellada final do filho de Novelty, de Democracia e Mangerona, firmou-se já, como uma das melhores representantes de sua turma. A esbelta eguinha que foi importada da Republica Argentina pelo Sr. Alberto Teixeira, é filha de Inspector (Le Samaritain e Semiramis, por Dauphin) e Sidney (Simonside e Lady Ormonde, por Ormonde), o que bem demonstra as optimas correntes de sangue que possue.

ARGENTINA — R. G. do Sul, por Brazão e Diva, de criação do Sr. Dr. Armando de Alencar e de propriedade dos Srs. J. & A. Silveira, vencedora do premio «Guanabara» da ultima corrida, no Jockey Club. *Entraineur* : José Lourenço, Jockey : E. Amuchastegui. Tempo — 114" (1.750 metros).

MORENITO, m., castanho, 4 annos, Uruguay, por King Charming e Sumiramis, da Sta. H. P. Carneiro, C. Fernandez, 51 kilos.. 1º
Melrose, E. Amuchastegui, 50 kilos....... 2º
Quebec, E. Rodriguez, 55 kilos......... 0
Marco, W. Costa, 51 kilos.............. 0

Tempo: 113 2|4 segundos.

Ganho por meio corpo; terceiro a dois corpos.

Rateio de Morenito em 1º logar, 30$300; dupla com Melrose, 41$300.

Movimento do jogo: 33:244$000.

7º pareo — CLASSICO S. FRANCISCO XAVIER — 2.200 metros — 8:000$, 1:600$ e 400$000.

BAYONETA, f., castanha, 4 annos, Inglaterra, por Corcyra e Manobra, do Sr. F. J. Lundgren, E. Rodrigues, 53 kilos..... 1º
Moonstone, C. Fernandez, 54 kilos........ 2º
Almofadinha, C. Ferreira, 53 kilos...... 3º
Linierr, D. Suarez, 59 kilos............. 0

Não correram Saltyra, Penny, Miau, Miss Golden, Conde Lucanor e La Veloce.

Tempo: 142 segundos.

Ganho por tres corpos; terceiro a dois corpos.

Rateio de Bayoneta em 1º logar, 22$500; dupla com Moonstone, 144$200.

Movimento do jogo: 37:000$000.

A vencedora foi importada por seu proprietario e é tratada por Horacio Perazzo.

ALSACIANA, f., castanha, por Inspector e Sidney, do Sr. C. Figueiredo, D. Suarez, 53 kilos. 1º
Mirante, C. Fernandez, 53 kilos......... 2º
Democracia, A. Fernandez, 51 kilos...... 3º
Mangerona, E. Amuchastegui, 51 kilos... 0
Melindrosa, J. Escobar, 51 kilos......... 0
Mimosa, R. Rojas, 52 kilos............. 0
Mecha, C. Ferreira, 51 kilos............ 0
Mira, M. Coutinho, 51 kilos............. 0
Calicanto, O. Coutinho, 52 kilos.......... 0

Não correram Sumbarita, Allegro e Allegoak.

Tempo: 103 3|5 segundos.

Ganho por meio corpo; terceiro a igual distancia.

Rateio de Alsaciana em 1º logar, 16$700; dupla com Mrante, 41$600.

Movimento do jogo: 30:691$000.

A vencedora foi importada pelo Sr. Alberto Teixeira e é tratada por Christiano Torres.

6º pareo — PRADO FLUMINENSE — 1.750 metros — 3:000$ e 600$000.

BAYONETA, Inglaterra, por Corcyra e Mianola, de propriedade do Sr. Frederico J. Lundgren, vencedora do «Classico S. Francisco Xavier» de 1921. *Entraineur*: Horacio Bastos. Jockey: E. Rodriguez. Tempo — 142" (2.200 metros).

8º pareo — 21 DE ABRIL — 1.600 metros — 2:000$ e 400$000.

METZ, m., alazão, 5 annos, Inglaterra, por Greenback e Inrs. Fussy, dos Srs. J. & A. Silveira, E. Rodriguez, 53 kilos...... 1º
Estoril, E. Amuchastegui, 49 kilos....... 2º
Marina, C. Ferreira, 52 kilos............ 3º
Roosevelt, C. Fernandez, 52 kilos........ 0
Ferro, J. Escobar, 53 kilos............... 0

Tempo: 102 segundos.

Ganho por um corpo; terceiro a varios corpos

Rateio de Metz em 1º logar, 26$300; dupla com Estoril, 88$700.

Movimento do jogo: 32:620$000.

Movimento geral: 206:724$000.

O vencedor foi importado pelo Sr. C. Coutinho e é tratado por J. Salgado.

Derby-Club

A CORRIDA DE AMANHÃ

Com um magnifico programma, de 8 páreos, a que serve de base o "Grande Premio Initium", importante prova classica, destinada aos "two years" do paiz, em 1.000 metros, realisará amanhã o glorioso Derby Club mais uma reunião que promette alcançar o mais completo successo.

Sem espaço para mais amplas considerações, indicamos aos nossos leitores os seguintes

Palpites

Leopardo — Lais.
Louvain — Mordomo.
Maria Bonita — Centenario.
Mirante — Liette.
Noel — Castro Alves.
Eclypse — Luzir.
Soberano — Moonstone.
Argentina — Atrevido.

Azares

Atyra, Medor, Wilson, Mira, Turbulento, Electrico, Melrose e Loulou.

Associação dos Chronistas do Turf

O resultado da corrida de domingo modificou pela seguinte forma a classificação dos chronistas que concorrem á Taça Olival Costa:

	PONTOS
1º Newton Brandão.........	94
2º Adjalma Correa..........	93
3º Ed. Simões Ferreira.......	88
4º H. Boiteux................	87
5º Octaviano de Andrade.....	86
6º Oscar de Carvalho........	84
7º Perfeito de Carvalho.......	83
8º M. Valle Junior..........	83
9º Luiz Nascimento.........	82
10º Francisco Calmon.........	82
11º Armando Amaral..........	82
12º Braz C. Vianna..........	81
13º Raul Ferreira	81
14º Homero Campista.........	80
15º Bezerra de Menezes.......	80
16º Honorio Netto Machado	78
17º A. Autran..............	77
18º Jayme Cunha...........	77
19º Briani Junior...........	77
20º Celio de Barros..........	77
21º Fernando Paroli.........	77
22º Daniel Blatter..........	76
23º Francisco Valle..........	76
24º J. L. Santos...........	74
25º José Calmon...........	70
26º Ismael Cordovil.........	66
27º Gumercindo de Castro.....	63
28º José Louzada..........	48
29º H. Oliveira...........	48

Os «records» continuam a ser: do rateio de 1º logar F. Valle, 105$400; do rateio de duplas Simões Ferreira, Briani Junior e Octaviano de Andrade, 135$500; de pontos em uma corrida, 11, José L. Santos.

FOOT BALL

Chronica da Semana

Em Setembro do anno proximo vindouro, serão realisados, em nossa Capital, por occasião dos festejos do primeiro centenario da nossa emancipação politica, os jogos sul-americanos com caracter olympico.

O Departamento da Educação Phisica da Republica Oriental do Uruguay, tendo em vista a importancia desses jogos e o valor a elles emprestado pelo Comité Olympico Internacional, já chamou a postos todos os interessados nesse grande certamen e tomou as providencias necessarias para que o Uruguay seja representado nessa competição continental de modo digno e honroso.

A Republica Argentina secundou immediatamente os passos do seu visinho e os responsaveis pela sua representação nesse prélio já estão em plena actividade.

Essas noticias nos foram transmittidas pelo telegrapho e publicadas na imprensa desta Capital.

Emquanto isso acontece nos paizes visinhos, a nossa entidade maxima no esporte nacional deixa-se ficar em uma inactividade verdadeiramente estranhavel.

Ha tempos, ainda na presidencia do Major Ariovisto de Almeida Rego, foi convocada uma reunião do Conselho da Confederação e apresentado um programma para esses jogos e designada uma serie de commissões e sub-commissões, mais ou menos bem organisadas, mais ou menos cheias de medalhões.

Tomadas que foram essas medidas preliminares, houve, pouco depois, a renuncia do presidente Ariovisto e a eleição do deputado Macedo Soares para seu substituto. Ao que parece, o programma já traçado não mereceu o apoio do novo presidente, visto como nenhum proseguimento teve.

Ora, já alguns mezes são decorridos depois da approvação desse programma e nada justifica que a Confederação Brasileira de Desportos tenha se deixado inactiva em materia de tamanha magnitude.

Os dirigentes da Confederação não podem ignorar que athletas não se improvisam, mas se constituem de modo racional e methodico.

Em materia de athletismo, o Brasil ainda é principiante, pois sómente agora é que vae tendo um certo impulso e isso mesmo graças á larga visão de alguns *sportmen* que por elle muito se têm batido e grande propaganda têm feito.

A' frente da Confederação acha-se um homem que muito poderá fazer por ella e que já tem provado o seu desejo de trabalhar com ardor pelos esportes patrios. Mas isso só não é bastante, porque o momento não comporta delongas e faz-se mistér uma acção rapida e intelligente.

Multiplos são os problemas, cuja solução immediata cabe á Confederação resolver.

De norte a sul do paiz ha nucleos de esportes que precisam ser melhor conhecidos, para que se possa avaliar do seu merito e das suas necessidades, afim de que tenham o auxilio correspondente ao seu justo raio de acção e ao seu completo desenvolvimento.

Se alguns desses centros de esportes têm real importancia, outros ha de valor quasi nullo, mas que se precisa incentival-os.

A Confederação Brasileira de Desportos não deve medir a importancia dos jogos sul-americanos, de 1922, com a dos campeonatos de futebol, natação e water-polo de 1919 ganhos pelos nossos patricios. Não só o campo é muito mais vasto, como a representação dos paizes que foram nossos concorrentes, em 1922, serão muito mais fortes.

Urge a Confederação tome providencias urgentes para iniciar o preparo dos nossos athletas, e temos a esperança que ellas não tardarão.

O INFANTIL DO BOTAFOGO VENCEU O AMERICA

Ao contrario do que, por engano, publicámos na legenda do cliché de nossa edição de sabbado, do jogo Botafogo x America, os valentes garatos alvi-negros foram os heróes da luta, que venceram pelo score de 2 x 1.

Ahi fica, portanto, a rectificação com as nossas desculpas aos futuros campeões do Botafogo.

DERBY CLUB

Programma official da 9ª corrida a realisar-se em 26 de Junho de 1921

Grande Premio Initium

1.000 metros — Premios: 7:000$000

Grande Premio Itamaraty

2.200 metros — Premio: 5:000$000

1º pareo — 6 DE MARÇO — 1.100 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

		KILOS
1	1 Beduina	50
	2 Atyra	50
2	3 Lais	50
	4 Beduino	52
3	5 Leopardo	52
	6 Zingara	50

2º pareo — VELOCIDADE — 1.100 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

		KILOS
1	1 Mordomo	52
	2 Medor	52
2	3 Brisbamer	52
	4 Louvain	52
3	5 Felippe	52
	6 Merveille	50

3º pareo — INTERNACIONAL — 1.609 metros — Premios: 2:000$000 e 400$000.

		KILOS
1	1 Centenario	52
	» Dansarina	50
2	2 Bold Star	52
	3 Wilson	52
3	4 Morgado	52
	5 Zombador	52
4	6 Maria Bonita	50
	7 Land Lady	50

4º paroo — GRANDE PREMIO INITIUM — 1.000 metros — Premios: 7:000$, 1:400$ e 350$000.

		KILOS
1	Mira	49
2	Mirante	51
3	Malagueta	49
4	Candorina	49
5	Liete	49

5º pareo — 17 DE SETEMBRO — 1.609 metros — Premios: 2:500$ e 500$.

		KILOS
1	1 Tic-Tac	52
	2 Turbulento	51
2	3 Saltyra	49
	4 Ferro	49
3	5 Caricato	52
	6 Noel	51
4	7 Garimpeiro	47
	8 Castro Alves	55

6º pareo — GRANDE PREMIO ITAMARATY — 2.200 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 250$000.

		KILOS
1	Eclypse	53
2	Luzir	53
»	Lyrio	53
3	Bridge	53
»	Bronzino	53
4	Electrico	53

7º pareo — DR. FRONTIN — 1.800 metros — Premios: 3:000$ e 600$000.

		KILOS
1 — 1	Soberano ex Ajax	53
2 — 2	Moonstone	53
3	3 Quebec	51
	4 Melrose	46
4	5 Almofadinha	51
	6 Conde Danilo	48

8º pareo — PROGRESSO — 1.750 metros — Premlos: 2:000$ e 400$000.

		KILOS
1 — 1	Guarany	48
2 — 2	Atrevido	52
3 — 3	Argentina	51
4	4 Aventureiro	47
	5 Maroto	45

O 1º pareo será realisado as 12 e 30 da tarde.

MANOEL VALLADÃO — 2º Secretario

FESTAS

Não se podia desejar mais bella e elegante a reunião dansante que o glorioso Club de Regatas Botafogo realisu domingo, em sua luxuosa séde.

Os amplos salões do sympathico gremio da "estrella solitaria" encheram-se do que ha de mais fino em nossas altas rodas mundanas, "habituées" constantes de suas festas.

As danças prolongaram-se até ás 8 horas da noite, ao som de magnifica orchestra.

Vimos num relance, no meio das encantadoras e innumeras senhoritas presentes: Ruth Soares, Lourdes e Iracema Nelson Machado, Dilah Soares, Ilma Couto, Gonçalina Schilling, Kromer, Dora Passos, Dagmar e Zara Braga, Sylvia Leal, Jussara Pimentel, Esther Cabral, Arina, Nazinha e Herminia Fernandes Lima, Vera Esquerdo, Santerre, Edith Soares, Lygia Murtinho, Maria Luiza Teixeira, Lucia Pereira Rego, Margarida Silveira, etc., etc.

— O querido campeão de terra e mar transferio para amanhã a "soirée" dansante que a sua illustre directoria havia annunciado para quinta-feira.

— O pujante Botafogo F. C. teve na quarta-feira uma noite attrahente, proporcionando aos seus consocios e gentis torcedoras horas inesqueciveis de prazer e de enthusiasmo.

E' que, naquella noite, foi realizado, sob a regencia do maestro Eduardo Souto, debaixo de ruidoso calor, o ultimo ensaio do hymno "Glorioso", daquelle consagrado compositor, que o querido alvi-negro vae tornar official.

Depois foram improvisadas no "rink" animadas danças e outras diversões cheias de encantadora intimidade que costuma reinar nas apreciadas reuniões do Botafogo F. C.

Os nossos jogadores e o actual campeonato

O QUE NOS DIZ O PERIGOSO

Perigoso, o nosso popular confrade d'"A Tribuna" e d'"O Imparcial" e extremado adepto da phalange rubra, respondeu da seguinte forma ás perguntas que lhe fizemos sobre as actualidades do nosso football:

— Qual o seu club predilecto e por que?

— America F. C., por uma simples questão de sympathia.

— O que diz da figura do seu quadro no actual campeonato?

— Infelizmente ella tem sido apenas regular. Não quero commental-a para não ser chamado de "chorão".

— Que collocação espera para o mesmo?

— Se as cousas continuam como vão creio que um 3º logar não é demais.

— Que julga da organização da equipe?

— Actualmente, infeliz, pois, a entrada de Mirim, Ribeiro e Edgard, durante o impedimento de Gilberto, se impõe. Nem por sonho quero ver Guaracy e Graccho no quadro.

— Qual o melhor jogador do seu club?

— Barata pela sua firmeza e lealdade.

— E do Rio?

— O arqueiro flamengo Julio Kunz, que julgo incomparavel.

— Quaes os melhores jogadores do Rio nas diversas posições.

— Se bem que esta resposta seja muito delicada entendo que são:

Kunz
Barata — Palamone
Rodrigo — Sidney — Fortes
Barroso — Petiot — Welfare — Manteiga — Elviro.

— Qual a sua maneira predilecta de torcer?

— Calado, com o coração.

A ETERNA QUESTÃO DOS JUIZES

Continúa ainda a apaixonar os nossos "sportmen" a eterna questão dos juizes.

Raro é o domingo em que alguns jogos deixam de terminar quasi em completa escuridão e isso porque os Srs. juizes não se dignam de comparecer para arbitrar as partidas para as quaes são escalados.

Além disso, muitos desses juizes pouco entendem de regras de futebol e occasionam discussões e "sururús" nos campos, com grande prejuizo para a boa ordem e disciplina que devem reinar em todas as partidas officiaes da Liga Metropolitana.

Muitas vezes temos visto um juiz, por sua ignorancia ou parcialidade, provocar reacções dos jogadores em lucta ou dos torcidas mais exaltados.

O quadro de juizes da Metropolitana tem ainda cavalheiros a quem se póde entregar, sem receio, um apito para arbitrar uma partida de responsabilidade, mas possue tambem individuos que ha muito deviam estar afastados da entidade carioca por incapazes ou perniciosos.

Cada vez vai se tornando mais necessaria uma acção conjuncta dos clubs na organisação de um quadro especial de juizes, de molde a garantil-o de possiveis prejuizos moraes e materiaes.

Esse problema está exigindo prompta solução dos poderes da Metropolitana, sob pena de graves acontecimentos no futuro.

OS CAMPEONATOS DA LIGA

Com os ultimos jogos realisados, os campeonatos das primeira e segunda divisões da Liga Metropolitana continuam indecisos.

Na divisão principal, o "team" do Bangú, com a victoria obtida sobre a "équipe" do Andarahy, provou estar em magnificas condições de treno e não temer os demais adversarios por mais fortes que sejam. Se o valoroso club suburbano não mais perder terá conquistado o cubiçado titulo de campeão carioca. Julgamos mesmo que, se o Bangú, que joga peior nos campos da cidade do que no seu, conseguir vencer uma só partida aqui em baixo, será o vencedor do campeonato.

O Btafogo e o Flamengo são os seus contendores collocados em melhores condições, pois a differença entre elles existente é, por assim dizer, insignificante. Mas basta, a nosso ver, que o Bangú derrote um delles para se tornar o provavel campeão de 1921. E o valoroso club suburbano bem merece essa recompensa aos grandes esforços que tem feito em proveito do futebol carioca. Estamos certos que seria uma victoria bem recebida por todo o nosso meio esportivo.

Na segunda divisão o campeonato está tambem indeciso entre o S. C. Brasil, o Metropolitano e o Rio de Janeiro, parecendo que entre esses tres concorrentes se decidirá a victoria. Todos tres dispõem de optimas "équipes" e "players" de valor.

America X São Christovão

1 e 2 — Os quadros do America e São Christovão que actuaram domingo passado. Nota-se que elles estão desfalcados perante a nossa kodak, porque alguns delles foram... tomar «Caxambú». 3 — Uma phase do bello jogo realisado no campo do America.

Resultados de domingo:

AMERICA S. CHRISTOVÃO

No campo da rua Campos Salles teve logar este encontro.

Nos terceiros quadros o team do São Christovão conseguiu a victoria. No match dos segundos o America logrou vencer o adversario por 3 x 1.

A partida principal foi disputada renhidamente e terminou com a victoria do America por 2 x 1.

O team sanchristovense reclamou o segundo ponto americano sob o fundamento de ter sido elle obtido com a mão, mas como estava escuro na occasião em que elle foi feito, não póde ser confirmada e o ponto foi marcado ao team do America.

BANGU' x ANDARAHY

No longiquo campo do Bangú teve logar este embate.

Conforme era esperado o valoroso team do Bangú, não encontrou grande difficuldade em vencer o Andarahy. Este defendeu-se bem, mas quando o juiz deu a luta por terminada, o Bangú era vencedor por 4 x 1.

Essa victoria do sympathico club suburbano, veio provar que elle é ainda o mais temivel concorrente ao titulo de Campeão Carioca de 1921 e que os seus adversarios para impedir que isso aconteça, não podem deixal-o vencer as partidas que ainda tem a disputar na cidade, empresa essa bastante difficil de conseguir.

AMERICANO x CARIOCA

Como sempre acontece quando esses clubs se encontram, grande foi o enthusiasmo que despertou este match.

Realizada a partida preliminar em que sahiu vencedora a equipe do Carioca, teve logar o jogo dos primeiros quadros que correu movimentadissimo e terminou com um empate de 2 x 2.

Manda, entretanto a verdade dizer que o vencedor da prova foi o Carioca por 3 x 2, pois o juiz da partida quando faltavam mais ou menos 4 minutos para o seu terminio annullou um ponto legitimo obtido pelo Carioca a pretexto de off-side, de um centro batido sobre a linha de corner.

Os jogos de amanhã:

PRIMEIRA DIVISÃO

Série A

S. CHRISTOVÃO x FLAMENGO

No campo do S. Christovão A. C., á rua Figueira de Mello, em São Christovão.
Resultado do 1° turno: empate de 1 x 1.

FLUMINENSE x ANDARAHY

No stadium do Fluminense F. C., á rua Guanabara, nas Laranjeiras.
Vencedor do 1° turno: Fluminese 5 x 0.

Série B

VILLA ISABEL x PALMEIRAS

No campo do Villa Isabel F. C., no Jardim Zoologico, em Villa Isabel.
O Villa Isabel venceu no 1° turno.

MACKENZIE x CARIOCA

No campo do Bangú A. C., á rua Ferrer, na estação do Bangú.
O Carioca foi vencedor no 1° turno.

A NOSSA CAPA

Arnold Voigt, do C. R. Flamengo, pela terceira vez, levantou o campeonato do Rio de Janeiro, no mesmo estylo invejavel das duas primeiras vezes. Sabedor de que foi esta a sua ultima victoria, pela razão do seu afastamento do Sport, "Sport Illustrado" presta-lhe hoje a sua homenagem, na singeleza de sua capa.

VASCO x MANGUEIRA

No campo do Botafogo F. C., á rua General Severiano, em Botafogo.

Primeiros quadros, ás 15 1|2 horas.

SEGUNDA DIVISÃO

Série A

S. C. BRASIL x RIO DE JANEIRO

No campo do C. R. Flamengo á rua Paysandú, nas Laranjeiras.

No 1° turno venceu o Rio de Janeiro.

METROPOLITANO x ESPERANÇA

No campo do Metropolitano A. C., á rua Dr. Dias da Cruz, no Meyer.

Houve empate no 1 turno.

RIVER x HELLENICO

No campo do Andarahy A. C., á rua Prefeito Serzedello, em Villa Isabel. Jogo suspenso, 16 minutos.

Resultado: empate, 2 x 2.

Série B

CAMPO GRANDE x S. PAULO

No campo do Esperança F. C., na Estrada Real de Santa Cruz, na estação de Bangú.

BOMSUCCESSO x EVEREST

No campo do Bomsuccesso F. C., na estação de Bomsuccesso.

TORNEIOS INFANTIL E JUVENIL

BOTAFOGO x BRASIL

No campo do Botafogo F. C., á rua General Severiano, em Botafogo.

Quadro juvenil, ás 9 horas.

AMERICA x VILLA ISABEL

No campo do America F. C., á rua Campos Salles, no Engenho Velho.

Quadro infantil e juvenil, ás 8 e 9 horas, respectivamente.

Dr. Abril de Araujo Alves

E' o veterano dos sportmen mineiros.

Em 1908, 1909 e 1910, chegou ao apogeu de sua carreira sportiva fazendo então parte do 1° team d'O Granbery, campeão naquella epoca. Abril era o center-half do team tendo ao seu lado Brandi, Tavares, Jacú e outros.

Obteve diversos primeiros premios em corridas razas, raids, tiro e matchs de football. Em 1912 se afastou das lides desportivas para iniciar em Uberaba, a sua vida. Naquella cidade mineira, Abril foi acclamado como referee criterioso e ali conheceu, Gumercindo, Raul, Mattos e tambem Junqueira (o miquim) do Flamengo que então já queriam entender do sport bretão.

Em 1915, voltou novamente a sua terra natal e nesta occasião contou em sua vida de sportman a sua phase mais brilhante, fundando o Sport Club Juiz de Fóra e organizando o sport em geral nessa cidade.

Abril foi quem primeiro cercou os campos de football em Minas e quem primeiro soube fazer o publico concorrer pecuniariamente aos matchs.

O seu club bateu o record em organização e em relações amistosas com os clubs da capital da Republica, tendo promovido a vinda dos seguintes:

Fluminense veiu a Juiz de Fóra, tres vezes; Flamengo, Botafogo, duas vezes; Mackenzie, Sport Club Rio de Janeiro, Sport Club Brasil, Everest, duas vezes, e Petropolitano.

Além desses vieram ainda os seguintes clubs mineiros:

America F. C., Athletico Mineiro, Tiradentes de Ouro Preto, Athletic de São João d'El Rey, Independente de Barbacena e o Palmirense F. C. de Palmyra.

Foi o primeiro vice-presidente da Sub-Liga Mineira, exercendo sempre o cargo de presidente naquella entidade desportiva por se achar licenciado o presidente sr. coronel Renato Dias.

Em 1918 o seu club foi campeão do Torneio Initium e tambem da cidade. No team campeão Abril muito se esforçou e foi quem como arqueiro concorreu para a victoria do

Sport Club que se achava em egualdade de pontos com o valoroso Tupynambás F. C.

Em 1919, abandonou temporariamente o desporto por ter se retirado á vida de campo.

Em 1920 apezar de ainda continuar afastado de seus companheiros de luta, era sempre chamado a resolver os casos complicados do seu club.

Em fins de 1920 o seu nome surgiu novamente na chapa official como director sportivo, cargo este que vem desempenhando com o mesmo brilhantismo de sempre.

Hoje graças aos seus esforços pode o Sport Club apresentar em campo um team *capaz* como provou enfrentando galhardamente o Botafogo F. C. no match do dia 1 de maio.

H. F. AMERICANO.

CAMPEONATO DE S. PAULO

RESULTADOS DE DOMINGO

MINAS GERAES (4) X SANTOS (0)

Esperava-se que esse encontro, realisado no campo do Palmeiras (Floresta), fosse equilibrado e interessante, de molde a attrahir assistencia numerosa.

Tal, porém, não se deu. O jogo decorreu quasi ininterruptamente monotono e a assistencia foi uma das mais reduzidas.

O Minas que, com relativa facilidade, levantou as palmas do triumpho, apresentou-se completo, dando aos reduzidos espectadores as primicias de tres novos elementos (Americo, Bernardo e Perillo), estes dois ultimos de "primo cartello"...

O Santos, ao contrario, subiu a serra desfalcado de Constantino, Arnaldo, Ary, Millon, Cicero, etc., de cuja ausencia, como é de ver-se, o conjuncto se resentiu sobremaneira.

Com tão sensivel desequilibrio, não foi difficil ao Minas impôr ao seu adversario significativa derrota, marcando nada menos de 4 pontos, emquanto que os santistas nem conseguiram iniciar sua contagem.

No primeiro tempo, logo depois da retirada de Randolpho, do posto de arqueiro, que brilhantemente occupa no conjuncto do Santos, occasionada por um adefesa infeliz, sendo substituido mediocramente por Miller, da linha de ataque—o Minas, por intermedio de Sebastião, iniciou sua contagem. Isso em consequencia de um tiro penal maximo com que o arbitro da partida puniu um toque involuntario de Jarbas.

Dois minutos após, Castro, vulgo "Canhoto", com um chute alto e de cerca de 40 jardas, conquistou o segundo ponto para o Minas.

No periodo final, aos dez minutos de iniciado, Brenno marcou o 3º ponto e De Vitto, uns 15 minutos depois, o 4º e ultimo ponto para o Minas Geraes.

Assim, com resultado favoravel ao quadro de Brenno, de 4 a "nihil", terminou o prelio.

Foi seu dirigente, "ad hoc", o Sr. Fulvio Benti, do Corinthians, que mereceu protestos com sua actuação.

— No encontro preliminar verificou-se um empate de 2 pontos.

— Estavam assim organisados os quadros contendores:

Minas

Wenceslau
Barbosa — Porto
Americo — Sebastião — Castro
Laerte — Bernardo — De Vitto — Brenno — Perillo

Santos

Randolpho (subst. por Miller)
Paulino — Bilú
Brasilio — Pereira — Marga
Jarbas — Egydio — Oswaldo — Miller — Herodoto

S. BENTO (3) X GERMANIA (1)

Decorreu interessante esse encontro, realisado no campo do "glorioso" Paulistano, perante numerosa assistencia.

O Germania teve opportunidade de reaffirmar os fôros de conjuncto leal com que se vem impondo desde os primeiros jogos.

Isso, entretanto, não impediu que fosse derrotado pelo seu adversario — o S. Bento.

A primeira parte da luta decorreu com apreciavel equilibrio de forças, cheia de lances emocionantes. Cada um dos contendores marcou um ponto sendo o do Germania, o primeiro do dia, obtido por Muller, vantagem pouco depois desfeita por Pedro, que empatou a partida.

No ultimo periodo, o S. Bento exerceu franco dominio, cabendo a Tito, aos dez minutos de jogo, augmentar para 2 pontos a contagem para o seu quadro.

Proseguindo na offensiva, os do S. Bento mantiveram em ininterrupto trabalho o consummado guardião do Germania, Soehl, que produziu magistraes defesas.

O terceiro e ultimo ponto sambentista obteve-o Pedro terminando o encontro com a victoria justa e merecida do S. Bento, por 3 a 1.

— No jogo entre os quadros secundarios venceu tambem o S. Bento, por 4 pontos a 2.

Juiz, Sr. Alfredo Medaglia, a contento.

YPIRANGA (4) X SYRIO (3)

Foi um dos mais interessantes jogos de domingo ultimo. Assistencia numerosa, enthusiastica, barulhenta mesmo por vezes; jogo movimentadissimo, equilibrado e prenhe de peripecias attrahentes...

O Ypiranga, por Faragassi, Miguel, Teppet e Florindo, conquistou 4 pontos, sendo os tres primeiros na phase inicial. Neste periodo o Syrio, por Sylvio e Arthur, marcou 2 pontos.

No periodo final, o Syrio augmentou sua contagem para 3, com um ponto obtido por seu dianteiro Arthur, terminando o jogo com a victoria do Ypiranga, por 4 a 3.

— No jogo entre os segundos quadros a victoria coube ao Ypiranga, por 3 a 1.

— Foi arbitro da pugna principal o Sr. Dr. Ernani Commodo, que não esteve á altura do conceito em que é tido como juiz official da A. P. E. A.

— Os principaes quadros contendores estavam assim organisados:

Ypiranga

Tidoca
Ferreira — Motta
Japonez — Faragassi — Angelo
Vanni — Florindo — Miguel — Teppet — Oses

Syrio

Athie
Sylvio — Benjamin
Nesinho — Diulio — Salim
Careca — Carnaval — Viola — Arthur — Bellini

PALESTRA (2) X PAMEIRAS (1)

Por pouco o "leader" campeão experimentou mais uma derrotasinha... Para que isso não succedesse teve de empregar todas as suas forças no encontro com o Palmeiras, realisado no seu proprio campo, no Parque Antarctica, com uma grande assistencia de espectadores.

Feliz na escolha dos substitutos dos veteranos impossibilitados de comparecerem á luta, o Palestra viu, para gaudio de seus innumeros torcedores, seus esforços coroados de feliz exito.

O primeiro ponto da tarde foi conquistado por Infantini ("laçado" do S. Bento), aos 20 minutos de jogo, batendo um tiro penal maximo applicado contra o Palestra em consequencia de toque de um dos seus zagueiros.

Depois desse feito, os do Palmeiras, ao invés de incentivárem sua actuação, desnortearam-se, dando aso a que os adversarios realisassem numerosas investidas. Numa dellas, o Palmeira viu-se obrigado a conceder um escanteio que, batido bem por Constantino e melhor aproveitado por Imparatinho, resultou no ponto de empate.

Pouco antes de terminar o primeiro meio-tempo, o mesmo jogador palestrino obteve o 2º e ultimo ponto para o seu quadro.

A phase final transcorreu sem alteração na série. Ataques desordenados, em compensação magistraes defesas palmeiristas, em que brilhou Alexi.

Dois pontos do Palestra a um do Palmeiras, pois, foi o resultado com que terminou o encontro.

— Juiz, Sr. Hermann Friese, imparcial, mas infeliz.

— Segundos quadros: Palestra, 4 — Palmeiras, 2.

1 e 2 — "Torcedores"... e apreciadoras da Caxambú. 3 e 4 — Os quadros do Minas e do Santos que actuaram domingo passado na Paulicéa. Venceu o primeiro por 1 X o. 5 e 6 — Phases do bello e emocionante jogo.

LIGA BANCARIA

Os valorosos quadros do Banco Francez-Italiano e do Biitisch Bank que actuaram sabbado passado

O HYMNO DO BOTAFOGO F. C.

O glorioso Botafogo F. C. está de parabens pela belleza do hymno que o laureado maestro Eduardo Souto acaba de lhe dedicar e que tão justo enthusiasmo tem despertado entre os innumeros adeptos do victorioso pavilhão alvi-negro.

A applaudida composição foge inteiramente aos moldes das canções e marchas esportivas existentes para ser um hymno na mais solemne accepção do termo: vibrante, imponente e ruidoso.

A musica tem uma introducção forte e magestosa, seguindo-se-lhe uma parte cheia de alma e termina com notas suaves e leves, numa harmonia rara de encanto e de vigor.

Para completar o brilho do hymno o inspirado poeta Octacilio Gomos, nosso confrade de imprensa, escreveu a seguinte letra:

Botafogo gentil!
Pura gloria do esporte brasileiro
A expressão mais viril
Da energia e do brio verdadeiro!

A luctar com afan,
Tu farás, corrigindo a juventude,
Que o Brasil de amanhã
Seja a Patria da força e da saude.

Estribilho

Teu futuro e teu passado,
Defendidos sem repouso, (bis
Façam sempre respeitado (
Esse teu nome glorioso!

O alvi-negro pendão,
O caminho a apontar-nos da victoria,
Do Cruzeiro ao clarão,
A's estrellas traduza a nossa gloria!

Não te falte jámais
Da ousadia a nobreza e o puro fogo
Que o primeiro, entre os mais,
Has de ser, ó glorioso Botafogo!

Estribilho

Teu passado, etc. (*bis*)

O CAMPEONATO DE BASKET-BALL

Iniciou-se, no dia 21, o Campeonato de Basket-Ball da Liga Metropolitana.

Esse novo ramo de esporte ha dois annos que é cultivado na entidade carioca, e isso graças á Associação Christã de Moços, que o introduziu na Metropolitana com a sua filiação.

No primeiro anno de sua disputa foi o campeonato levantado pelo Club de Regatas do Flamengo. No anno passado o Fluminense F. C., dispondo de forte *équipe*, logrou tornar-se campeão, após memoravel lucta com o Club do Flamengo.

Este anno o Campeonato de Basket-Ball será disputado por dois novos concorrentes: o S. C. Brasil, da 2ª Divisão, e o veterano Mangueira. Ambos os novos concorrentes dispões apenas de *équipes* ainda em preparo, e vão, por assim dizer, aprender durante o decurso do campeonato, de modo a que, no proximo anno, possam apresentar *équipes* fortes e bem conhecedoras desse ramo de sport.

A Associação Christã, o Flamengo e o Fluminense, ao que se diz, serão os principaes concorrentes ao titulo de campeão.

As primeiras provas foram disputadas entre o S. C. Brasil e a Associação Christã e o Mangueira e o Boqueirão, sahindo vencedores a Associação e o Club de Regatas.

RECADOS

Leite (Botafogo) — Você não tinha o direito de bancar o par costante daquella forma na festa do Botafogo de Regatas.

E logo com uma torcedora do Flamengo... — *Petiot*.

Arnaldo Voigt (Flamengo) — De outra vez seja menos commedido nas suas choradeiras. — *Trompowsky*.

Georges Coelho Netto (Guanabara) — Perdeste o parco porque ella te attrahiu a attenção para a "estrella solitaria". — *?*

Oswaldo Gomes (Guanabara) — Não queremos poupar a nossa homenagem á esbelteza de tuas formas, que tanto apreciamos domingo. — *Nymphas*.

A grande e bella festa athletica do Fluminense F. C.

1 — Bordallo, vencendo a prova de salto de vara.

2 — Uma das phases da prova de altura.

3 — Concurrentes ás provas de salto e admiradores da excellente «Caxambú».

4 — Bordallo no pulo do alto.

5 — Concurrentes á prova lançamento de peso.

BANGU' X ANDARAHY

1 e 2 — Os «teams» do Bangú e Andarahy, que se encontraram domingo ultimo. 3, 4 e 7 — Phases do jogo. 5 — Gentis torcedoras «torcendo», «torcendo»... emquanto esperam a deliciosa Caxambú. 6 — Os dois «goal-keepers» dos quadros disputantes e o juiz da pugna, em attitude de quem vão direitinho beber Caxambú.

NAUTICA

A REGATA DE DOMINGO

Constituio um verdadeiro acontecimento desportivo a regata de domingo ultimo, promovida pelo G. R. Gragoatá e realizada na enseada de Botafogo.

Anciosamente esperada, por todos, muito cedo se encheram o pavilhão de regatas e o caes numa grande distancia, até onde era accessivel á vista o desenrolar das provas. Uma longa fila de automoveis cheios de familias, se estendia na praia. No varandim, o aspecto era deslumbrante, quer de um lado quer de outro.

As nossas patricias, emprestavam-lhe o encanto e a graça de sua jovialidade, de sua mocidade divinal.

No mar tambem havia um movimento intenso, desusado. As mil e uma embarcações dos nossos clubs de canoagem, ponteavam-no todo. As lanchas, enfeitadas, e as barcas fretadas pelos *jagunços*, pelos *massaricos*, pelos *garrafas*, pelo Internacional, pelo Natação e pelos outros centros nauticos, completavam deslumbrantemente, a *marinha* que inutilmente estamos querendo pintar. Em todas as barcas reinava a mesma intimidade e o mesmo encanto. Tudo nesse dia cooperou para o brilhantismo do *certamen*: dia lindo de luz, pouco calor, sahidas felizes, muita harmonia, chegadas empolgantes e o mesmo sentimento fraternal animando todos os sportmen e o mesmo interesse em todas as provas. Nem uma reclamação. Tudo era ancia, inquietude. Em tudo uma alegria sã reinava. Hoje, todos descançam felizes uns, outros desgostosos, mas todos satisfeitos. Os nossos remadores tambem descançam... Uns sobre os louros, sorrindo ainda, satisfeitos, outros entristecidos, procurando a melhor maneira de justificar deante do seu *eu* interior as razões do fracasso.

Resultará inutil a tentativa pois que, os que venceram, venceram com justiça. Todavia, houve dois pareos que causaram surpreza. Não para nós que já contavamos com isso. O 12º por exemplo: todos esperavam que os irmãos Castello lograssem o melhor. Venceu, entanto, "Neuza", em lindo estylo.

No ultimo pareo, no mais importante de todos, no classico "Paulo de Frontin", todos julgavam que o Flamengo ganhasse. . Nós palpitaramos no out-rigger Brasil... Nós previramos o que se deo, quanto ao Guarané, daquelle club: o fracasso do Coroeste.

Não fôra isso, que resultou numa descahida de cerca de um barco talvez fosse elle vencedor. Esse barco, na chegada, sahiu da rota em que vinha, balisa quatro para, numa curva accentuada entrar, na méta vencedora, pela baliza um. O Natação produziu uma corrida assombrosa. As suas remadas davam ao espectador impressão de que eram tocadas por uma machina, tão certas, tão firmes eram.

Zambeze bateu tambem firme. Apenas as suas remadas eram muito largas e curtas. Esse systema atrazou muito o barco. O tempo foi excellente: 7',46" e 7',51". Os outros pareo foram bem disputados, havendo algumas chegadas verdadeiramente, sensacionaes. Todos os barcos correram bem, alguns admiravelmente.

Na classica "Campeonato do Remador do Rio de Janeiro", Arnold Voigt, pela terceira vez (e ultima segundo nos declarou) venceu brilhantemente, seguido de Provenzano que correu bem. Jorio não fumou.

As victorias não foram repartidas equitativamente entre os clubs: que o digam o Guanabara, o S. Christovão, o Fluminense e o Icarahy...

A classica "Cruzeiro do Sul" foi ganha pelo Boqueirão, representado por *Candinho*. A "Conselho Municipal" foi vencida em lindo estylo por *Néa*, do Internacional. *Idyla*, do Boqueirão, *Narceja*, da A. A. S. Paulo e Neuza, do Natação, completaram na frente, a raia dos pareos de honra.

Isso a parte technica.

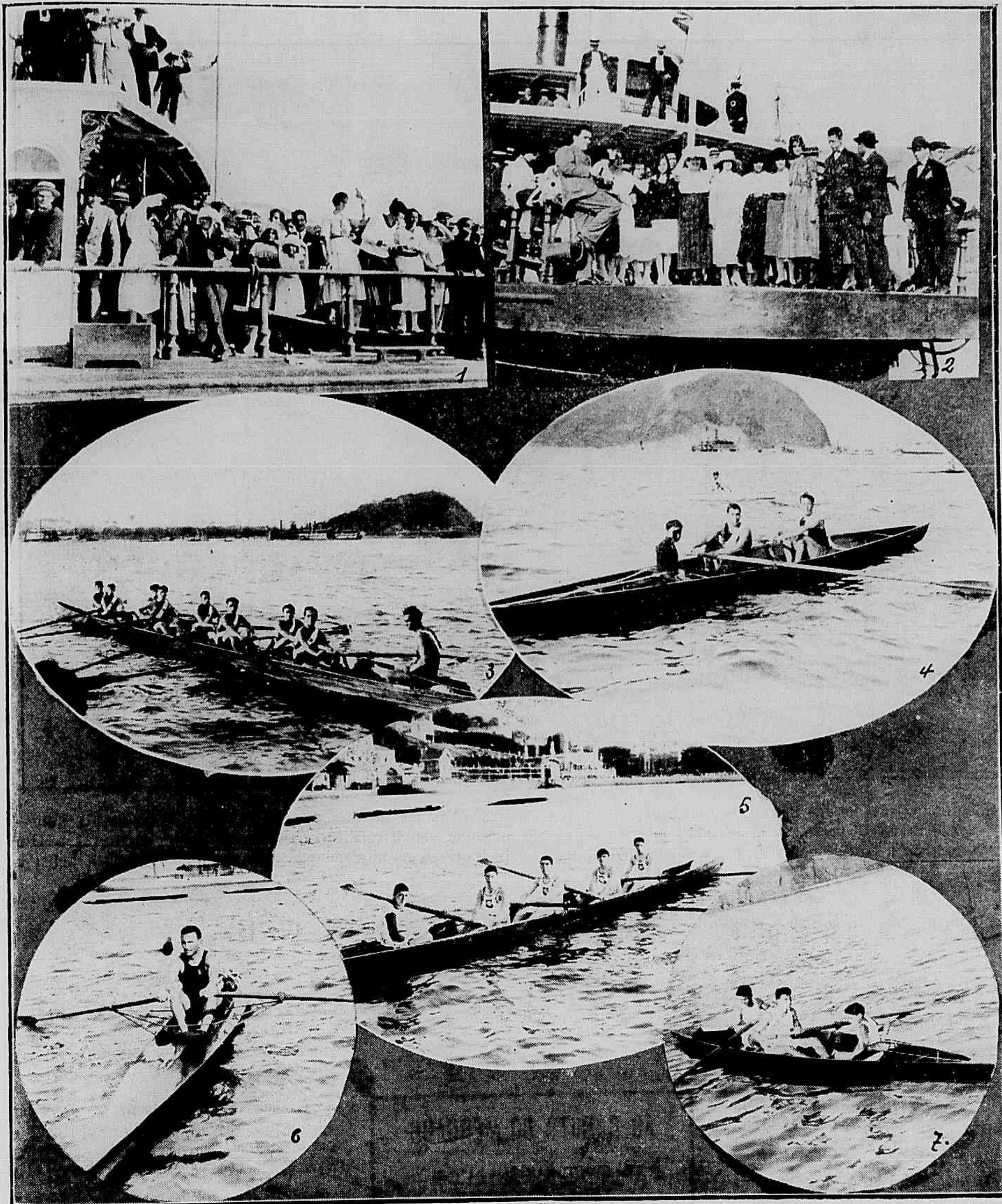
Social e moralmente vista a regata de domingo, foi uma triplice victoria: victoria para o sport nacional, que se viu engrandecido, victoria para a Federação que se impoz ainda mais e victoria para o Gragoatá que se sentiu endeusado. Estão, pois, de parabens, Arnold Voigt, tri-campeão do Rio de Janeiro, que incarna o sport nacional[a] o sr. Antunes de Figueiredo, presidente da Federação e o sr. Clodualdo Guimarães, presidente do Gragoatá.

As provas tiveram os seguintes vencedores:

1º pareo — Lygia, Yolanda e Moema.
2º pare — Doris, Nautilus e Mira.
3º pareo — Pereira Passos, Aymoré e Othelo.
4º pareo — 2º anno e 4º anno.
5º pareo — Néa, Itala e Idyla.
6º pareo — Flamengo, Léo e Ipê.
7º pareo — Candinho, Porã e Bellita.
8º pareo — Ibis, Ciumento e Mira.
9º pareo — Salomé, Asteria e Gioconda.
10º pareo — Idyla, Iassy e Néa.
11º pareo — Narceja, Asperia, e Salomé.
12º pareo — Neuza, Sylvia e Caeté.
13º pareo — Pereira Passos, Luzitania e Aymoré.
14º pareo — E. Aviação, Parahyba e Bahia.
15º pareo — Brasil, Guarané e Zambeze.
16º pareo — Judex, Ciumento e Iris.

Como os clubs se classificaram:

Clubs	Logares		Medalhas		
	1ºs	2ºs	O.	P.	B.
Boqueirão	4	2	2	2	2
Vasco	3	2	0	3	2
Natação	3	1	2	1	1
Flamengo	1	3	1	0	3
Internacional	1	3	1	0	3
A. A. S. Paulo	1	0	1	0	0
Botafogo	1	0	1	0	0
Gragoatá	1	0	0	1	0
Guanabara	0	0	0	0	0
S. Christovão	0	0	0	0	0
Fluminense	0	0	0	0	0
Icarahy	0	0	0	0	0

Nota — O. (ouro); P. (prata); B. (bronze).

1 e 2 — Dois aspectos da Barca Terceira fretada pelo Club de Natação e Regatas, na enseada de Botafogo. Num dos nossos clichés vê-se o sympathico Carlos de Medeiros, com calor, a espera da hora de beber uma *Caxambú*. 3 — O yole a 8—Pereira Passos, vencedor do 13° pareo «Federação Brasileira das Sociedades do Remo», do Club Vasco da Gama. 4 — «Ibis» do Club Vasco da Gama, vencedor do pareo Honorio Candido Caldas. 5 — «Narceja», da Associação A. S. Paulo, vencedor do pareo Peter Morisey (honra). 6 — «Flamengo» do Club Regatas Flamengo vencedor do «Campeonato do Remador do Rio de Janeiro» — Arnaldo Voigt. 7 — «Idyla» do Boqueirão, vencedora do pareo «Grupo de Regatas Gragoatá».

A festa nautica de domingo

1 — «Candinho», C. R. do Boqueirão, vencedor da prova classica «America do Sul». 2 — Nêa (do Internacional), vencedora do 5° pareo. 3 — Escaler dos aspirantes de marinha da Escola Naval, vencedor do 4° pareo. 4 — Um lindo e enthusiastico grupo posando para o «Sport Illustrado» e recommendando ao nosso photographo a beber a *Caxambú*.

Os clubes estavam assim representados:

Boqueirão: Doris — Luzitania — Salomé — Idyla — Candinho — Eneida — Sylvia.

Vasco: Pereira Passos — Asteria — Ibis — Gavota — Diú — Pégaso — Gôa — Zambeze.

Natação: — Nautilus — Natação — Enedina — Itá — Arethuza — Neuza — Brasil — Judex.

Flamengo: — Aymoré — Iracy — Jussara — Flamengo — Pará — Guarané — Irany.

Internacional: Yolanda — Barroso — Néa — Bellita — Ciumento.

A. A. S. Paulo: Baitaca — Narcega.

Botafogo: Lygia — Mira — Aldebaram — Vega — Nênê — Laura.

Gragoatá: Itala — Imperia — Iassy — Iri.

Guanabara: — Guanabara — Léo — Yara — Esther — Zita — Gipsy — Poranga.

S. Christovão: Juruá — Tapir — Caeté — Ipê — Jacyra — Cir.

Fluminense: — Othelo — Gioconda — Lucia.

Icarahy: — Moema — Mouro — Mascotte — Marabá.

PERFIS

DR. A. DE MELLO

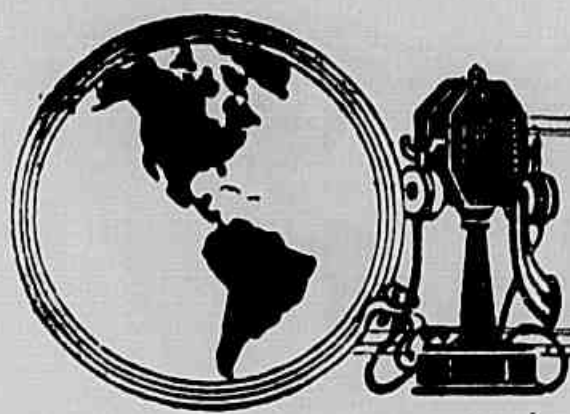
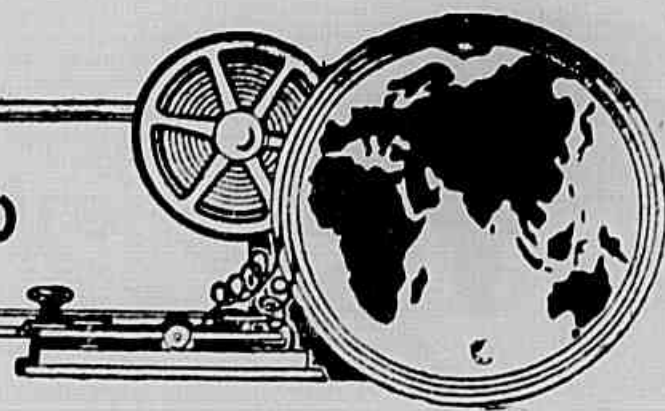
Gordinho, elegante, talentoso,
O nosso perfilado, capitão
E' de um *quadro* possante, campeão,
Cujo titulo ostenta prazeiroso.

Não vi ainda na nossa geração
Nadador mais querido, mais formoso;
Sabe nadar com geito maneiroso,
Penetrar sabe bem no coração...

Secretario distincto, está fazendo
Da nautica entidade, essa Babel,
Util *cousa* que vem satisfazendo.

E' feliz mas padece mal cruel:
— Pois sabe que p'ro inferno vae, morrendo,
Por ter sido, na terra bacharel!...

GEPP.

Nota — No proximo numero daremos o perfil de uma gentilissima nadadora patricia. — *Gepp*.

Esportes no estrangeiro

Inglaterra

TURFE

AS CORRIDAS DE ASCOT

Foram iniciadas no dia 14 do corrente com a presença do rei Jorge V, da rainha Mary e demais membros da familia real, as provas das corridas classicas que em Ascot se realizam tradicionalmente.

As primeiras provas caracterisaram-se pelo mesmo enthusiasmo de antes da guerra.

Nas corridas realizadas terça-feira, 14 do corrente no campo real da cidade, o cavallo "Deaport" de propriedade de sir Hugo Cunliffe Owen chegou em primeiro logar; "Kind Idler" de Schepherd em segundo e "Chator" de Singer em terceiro logar. Treze animaes tomaram parte na corrida. As apostas foram de 100 shillings para 7; de 8 para 1 e de 6 para 4.

O resultado do pareo "Coventry Stakes", tambem corrido terça-feira, foi o seguinte: primeiro logar, o cavallo "Ponlodan", de propriedade do sr. S. B. Joel; segundo logar, "Drakesdrum", de lord Glanely; terceiro logar, "Reeche", do sr. Ernest Paget. Seis cavallos correram nesse pareo. As apostas foram de 2 para 1 "shilling"; de 5 para 2 e de 9 para 4.

O premio conferido ao vencedor do pareo "Coventry", era uma taça de ouro, avaliada em mil libras esterlinas. Geralmente o cavallo que alcança o premio "Coventry", torna-se o favorito do Derby do anno proximo.

As festas de Ascot correram por conta do rei Jorge V, que hospedou todas as familias aristocraticas, que assistiram ás grandes provas. O campo de corridas de Ascot é de propriedade do soberano, que lhe dispensa todo o cuidado. A organização das corridas está, porém, a cargo do Derby Club.

As corridas de Ascot são a parte mais brilhante da estação, porque a ellas comparece toda a aristocracia ingleza.

A festa de terça-feira, em virtude do tempo excellente reinante, esteve magnifica e concorridissima. Além da familia real, viamse os membros do governo, parlamentares e toda a aristocracia.

No dia 15 realizou-se outra corrida sendo seu principal numero a conquista da taça "Royal Hunt Cup" offerecida pelo rei e avaliada em 1.500 libras. O detentor dessa taça foi o cavallo "Illuminator" de propriedade do sir Short; o segundo coube ao cavallo "Galaumerim", do lord Londonderry; em terceiro logar chegou o cavallo "Beangard", de Hardy. Correram nessa prova 22 animaes.

As apostas foram de 50 "shillings" por 1, 5 por 1 e 20 por 1.

O rei Jorge, rainha Mary, e os principes reaes, assistiram tambem á disputa da "Royal Hunt Cup".

Na prova do dia 16 o cavallo "Irish Periesteum ganhou a celebre corrida da "Taça de Ouro" Happyman, de propriedade do sr. Hardy, chegou em 2º logar; e "Juvignour", cavallo puro sangue francez, de propriedade da Coudelaria Balsan, alcançou o 3º logar. Correram oito cavallos.

Nesse dia o terceiro das corridas de Ascot, milhares de pessoas assistiram ás mesmas.

Hoje é o terceiro dia das corridas de Ascot, e milhares de pessoas de destaque assistiram ás mesmas. O rei Jorge V, a rainha Mary, demais membros da familia real britannica, e toda a Côrte deixaram o Castello de Windsor em carros de Estado, com destino ás corridas sendo alvos de enthusiasticas demonstrações de agrado em todo o trajecto.

A "Taça de Ouro", um bello exemplo de arte de joalheria, é doada pelo rei Jorge V, e é o primeiro premio da corrida do mesmo nome.

Calcula-se que o dito 1º premio vale 2.500 libras esterlinas. A distancia da corrida foi de duas milhas e meia e foi levada a effeito sob as condições denominadas "peso e edade".

Argentina

TURFE

Aprovietando o feriado do dia 17 deste mez, o Jockey Club Argentino realizou uma corrida extraordinaria com o seguinte resultado:

1º pareo — 1.800 metros — 1º Tibra, castanha, 3 annos, por Cylene e Patrize, do Stud Abrojo, em 113"; 2º Puno e o 3º Prefacio.

2º pareo — 1.200 metros — 1º Dorancia, zaina, 2 annos, por Valdor e Petulancia, do Stud Indecia, em 72"; 2º Coqueta e 3º Delicatesse.

3º pareo — 1.50 metros — 1º Paso Doble, castanho, 2 annos, por Perrier e Bizcaya, da Ecurie J. Atucha, em 92"; 2º El Loco e 3º Don Lauro.

4º pareo — 1.600 metros — 1º Muley, alazão, 3 annos, por Diamond Jubiléa e Melila, da Ecurie D. Alvear, em 98"; 2º Procida e 3º Woodman.

5º pareo — 2.000 metros — 1º Polo de Oro, alazão, 4 annos, por Polar Star e Gilt, do Stud apiales, em 124"; 2º Galipoli e 3º Testaferro.

6º pareo — 1.500 metros — 1º Jacobim, castanho, 2 annos, por Amsterdam e Jalouse, da Ecurie B. Villanueva, em 93"; 2º Poderosa e 3º Mancebo.

7º pareo — 1.100 metros — 1º Fiume, zaino, 3 annos, por Old Man e Florentina, d aEcurie D. Alvear, em 64"; 2º Escorpion e 3º Jedo.

8º pareo — 2.500 metros — 1º Desenvuelto, castanho, 3 annos, por Grazanour e Desert Gipsy, do Haras Chapadmelal, em 156"; 2º Guilbert e 3º Tours.

Pista leve.

A runião de domingo passado no Hippodromo Argentino tendo por base os classicos "Suipacha" e "Montevidéo" effectuou-se oom o seguinte resultado:

1º pareo — 2.000 metros — 1º Roldan, castanho 3 annos, por As de Espadas e Rhos, do Stud Sol de Mayo, em 127"; 2º Woodmann e 3º Kim.

2º pareo — 1.000 metros —1º My Fly zaina, 2 annos, por Fisherman e Yellow Fly, do Stud Prosperidad, em 59"; 2º Cuscuta e 3º Mandasaya.

3º pareo — 1.500 metros — 1º El Lo, castanho, 2 annos, por Charming e La Loca, do Stud El Manicomio, em 94"; 2º Ministro e 3º Huelcupén.

4º pareo — 1.100 metros — 1º Playful Girl, alazã, 2 annos, por Perrier e Fascinacion, da Ecurie J. Atucha, em 64"; 2º Esparta.

5º pareo — "Classico Suipacha" — 2.000 metros — $10.0000 — 1º Fiduca, zana, 3 annos, por San Jorge e Finta, da Petite Ecurie, em 126"; 2º Thalassa, douradilha, 3 annos, por Your Mayesty, e Lady Spearmint, do Stud a Pastora.

6º pareo — "Classico Montevidéo" — 1.500 metros — $10.000 e um objecto de arte offerecido pelo Jockey Club Uruguayo — 1º Ranquellino, douradilho, 2 annos, por Irigoyen e Royal Ruff, do Stud Los Ranqueles, em 92"; 2º Revelador, castanho, 2 annos, por Polar Star e Revelacion III, da Ecurie Arcole.

7º pareo — 1.600 metros — 1º Esdepaja, alazão, 4 annos, por Americo e Espadana, do Stud Los Pototos, em 98"; 2º Girasol e 3º Debenture.

8º pareo — 2.800 metros — 1º Ciclope, castanho, 3 annos, por Sandal e Myrt, do Stud Fortitudo, em 192"; 2º Sonambulo e 3º Guilbert.

Uruguay

TURFE

Da corrida de 5 deste mez, realizada em Montevidéo, tendo por base o "Classico Criadores", foi este o resultado:

Premio Urraca — 1.200 metros — 1º La Payanca, 53 kilos, por Ben d'Or e Beauty, do Stud Olimar (A. Batista); 2º Manacha, 3º La Italiana, 4º Blanca, seguidos de Tetis, Tnaguera, Za la Vie, Mi China. Ganho por 1|2 pescoço; o 3º a um corpo. Tempo: 75".

Premio Arazati. — 1.400 metros — 1º Fanfan, 53 kilos, por Querido e La Sarthe, do Stud 7 de Enero (L. Alvarez); 2º Diestro, 3º Teniente, 4º Canadá, seguidos de Poldior, Tifón, Busca Vida, Carpetero, Rebeldia, Berretin, Retoño, Laurel. Canho por um corpo; o 3º a meio corpo. Tempo: 87" 3|5.

Premio Oberdán — 1.300 metros — 1º Migaja, 53 kilos, por Carlos XII e Juliana, do Stud Piedras Blancas (A. Batista); 2º Cardal, 3º El Barón, 4º Brujo, segudios de Rozagante, Miguel Angel, Salvaje, Ateo, Atrevido, Chiquilina. Ganho por um pescoço; o 3º a dois corpos. Tempo: 81" 1|5.

Premio Peugeot — 1.600 metros — 1º Don Gregorio, 55 kilos, por Guazunambi e Floriana, do Stud Ojo de Agua (H. Samani), 2º Canadá, 3º Uhisper, 4º Manuelito, seguidos de Acanto, Maori, Brave, Chap Onifled. Ganho por 3|4 de corpo; o 3º a meio corpo. Tempo: 101" 1|5.

Premio Criadores — 1.500 metros — 1º La Cloche, 55 klos, por Maroñas e Clochette, do Stud 25 de Mayo (J. R. Montero), 2º Salonica, 3º La Lista, 4º Makungo, seguidos de Mazzine, Cabañero, Luchador, Mysora. Ganho por um corpo; o 3º a meio corpo. Tempo 93" 2|5.

Premio Pasteur — 1.500 metros — 1º La Carabela, 47 kilos, por Pearl River e Colombia, do Stud F. Milla (A. Batista), 2º Lucas Towere, 3º Quacker, 4º Sopeton. Ganho por um pescoço; o 3º a 2 1|2 corpos. Tempo 92" 3|5.

Premio Zorro Azul — 1.90 metros — 1º Uppecurt II, 49 kilos, por Le Samaritain e Salomé, do Stud 6 de Febrero (I. Leguisamo), 2º Nubarron, 3º Zárate, 4º Saleroso, seguidos de Basilio, Rey Pueste, Quco. Ganho por 1|2 corpo; o 3º a 1 1|2 corpo. Tempo 119" 1|5.

Premio Ford — 2.200 metros — 1º Collieni, 48 kilos, por Flores e Lealdad, do Stud Sans Gene (A. Batista), 2º Chimango, 3º Chinchilla, 4º Penultimo, seguidos de Marceliano, Misterio, Proconsul, Anhelo, At Last. Ganho por 2 1|2 corpos; o 3º a pescoço. Tempo 139" 4|5.

Esportes nos Estados

Rio Grande do Sul

TURFE

Com boa concorrencia e um movimento de apostas na importancia total de 22:470$, realizou a Protectora do Turf de Porto Alegre, no dia 29 do mez findo, a sua 20ª corrida deste anno.

O resultado gerla fo o seguinte:

1º pareo — "Inicial" — 1.100 metros — 400$000 e 40$000 — 1º Heróe, zaino, 2 annos, 50 ks., por Brazão, da Coudelaria 29 de Agosto (J. Telles), em 73"; 2º Boreas 53; 3º Emir 50 e 4º Rosa 49. Rateios: 5$700 e 5$000.

2º pareo — "Consolação" — 1.400 metros — 400$000 e 40$000 — 1º Belleza, alazã, 3 annos, 49 ks., por Werther, do Stud A. B. C. (L. Garcia), em 95"; 2º Natal 51 e 3º Boreas 53. N. P. Corsario 54, Wilson 48, ficando parado este ultimo. Rateios: 37$100 e 21$100.

3º pareo — "21 de Abril" — 1.600 — metros — 500$00 e 50$000 — 1º, Republicana, alazã, 3 annos, 50 ks., por S. Paulo do Stud Santa Maria (L. Garcia), em 105" 2|5; 2º Pimpolho 52, 3º Andaluz 50 e 4º Tulia 50. Rateios: 13$000 e 15$000.

4º pareo — "6 de Janeiro" — 1.400 metros — 500$000 e 50$000 — 1º Oby, alazão, 6 annos, 50 ks., por Fastidio, da Coudelaria Conde (A. Diaz) e 24" 2|5; 2º, Alliança do Sul, 56 e 3º Danubio 50. N. P. Aymoré 48, Nilo 50, Favorita 56 e Alvorada 56, que ficou parada. Rateios: 33$000 e 15$100.

5º pareo — "24 de Maio" — 1.600 metros — 500$000 e 50$000 — 1º Maravilha, zaina, 4 annos, 50 ks., da Argentina, por Fulmen, da Coudelara 29 de Agosto (F. Cunha), em 105"; segundos (empatados), Araguaya 48 eAlmirante 54. N. P. Blondine 50, Taruman 54, Metralhadora 52 e D. Tecla 54. Rateios: em 1º 27$300; com Almirante, 8$000.

6º pareo — "Extraordinario" — 2.100 metros — 600$000 e 60$000 — 1º Tapyr, zaino, 4 annos, 54 ks., por Lamartine, da Coudelaria 29 de Agosto (R. Araujo), em 142". 2º Alvorada 50, 3º Uberaba 50, 4º Aldeiana 48, 5º Camponeza 50 e 6º Alliança do Sul, que ficou parada. Rateios: 13$500 e 9$600.

. 7º pareo — "25 de Dezembro" — 1.600 metros — 55$000 e 50$000 — 1º Primor, alazão, 5 annos, 50 ks., da Argentina por Le Samaritain, do Stud E. Condor (A. Diaz), em 104" 1|5; 2º Suzana 53 e 3º Duque de Berry 50. N. P. Aricia 55, Hippogripho 52 e Almirante 48. Rateio: 16$400 e 16$100.

8º pareo — "7 de Setembro" — 1.600 metros — 800$000 e 80$000 — 1º Cockney, alazão, 5 annos, 52 ks., da Argentina por Evergreen, da Coudelaria Passo da Areia (A. Diaz), em 102" 3|5; 2º Siete q Medio 48, 3º Verona 50 e 4º Precursor 54. Rateios: 26$200 e 8$600.

O resultado das corridas effectuadas, domingo passado, no prado da "Protectora", foi o seguinte:

1º pareo — 1.100 metros — Venceram Lula em 1º logar e Lla em 2º. Tempo 75".

2º pareo — 1.400 metros — Venceram em 1º logar Aldena e em 2º Natal. Tempo 35" 2|5.

3º paréo — 1.400 metros — Venceram em 1º logar Nilo e em 2º Bochita. Tempo 92" 4|5.

4º pareo — 1.600 metros — Venceram em 1º logar Tapir em 2º Chi. Tempo 106".

5º pareo — 1.600 metros — Venceram em 1º logar Nice e em 2º Cybelle. Tempo 105" 2|5.

6º pareo — 1.600 metros — Venceram em 1º logar Primor e em 2º Suzana. Tempo 105".

7º pareo — Venceram em 1º logar Nices e em 2º Turqueza.

O movimento geral da casa das apostas attingiu a 26:480$000.

A raia estava pesada e as sahidas, dadas pelo novo "starter", dr. Washington Martins, foram optimas.

A "Protectora do Turf" de Porto Alegre fará disputar a 14 de julho proxmo, em 2.600 metros, com a doação de 3:000$ o "Grande Premio 4 de Julho", prova destinada a animaes nacionaes, na qual foram alistados Bluff, Alerta, Tapir, Catanga, Alvorada e Malandro.

— Mudaram de nome os animaes Rosa e Danubio, que actuar no turf rio-grandense. A primeira passou a chamar-se Narceja e o segundo Descrente.

— Pelo sr. Manoel Flores foi importado no Rio Grande do Sul o cavallo uruguayo Bristol, filho de Pillo, que actuou com successo em Maroñas.

Pernambuco

TURF

O Jockey Club Pernambucano realizou a corrida de 5 deste mez com o seguinte resultado:

1º pareo — 1.000 metros — 1º Rigoletta, tordilha, 2 annos, por Sanló e Pelluda, do dr. R. Araujo (Lourival) em 89"; 2º Tongo, 3º Norma e 4º Aripibú. — Rateios: 6$400 e 8$000.

2º pareo — 1.150 metros — 1º Rigoletto, castanho, 2annos, por El Pangaré e Pelluda, do sr. J. Siqueira (M. Martins) em 91"; 2º Faceira, 3º Pastora e 4º Tupá — Rateios: 7$700 e 7$100.

3º pareo — 1.500 metros — 1º Opima, castanha, 2 annos, da Argentina, por Dew e Feronia, do dr. Duarte Pontual (M. Martns) em 109"; 2º Kiosk, 3º Pagão, 4º Ladice e 5º Maravilha — Rateios: 9$100 e 13$800.

4º pareo — 1.100 metros — 1º Violino, preto, 3 annos, por Gibanete e Pelluuda, da Coudelaria Belém (A. Vaz) em 86"; 2º Ratinho, 3º Mineiro e 4º Rigoletto — Rateios: 18$600 e 10$700.

5º pareo — "Grande Premio" — 1.800 metros — 3:000$000 — 1º Reforma, zaina, 4 annos, por Pericles e Kingfield Green, do sr. F. J. Lundgreen (M. Martins) em 129"; 2º Nap Hand, 3º Olven e 4º Mercurio — Rateios: 23$600 e 20$900.

6º pareo — 1.500 metros — 1º Mineiro, castanho, 5 annos, por Carson e Pelluda, do sr. O. Leal (A. Vaz em 111"; 2º Violino, 3º Ratinho e 4º Fantoche — Rateios: 16$800 e 10$100.

SÃO PAULO

JOCKEY CLUB DE SANTOS

Com grande concorrencia realizou-se domingo passado a terceira corrida da presente temporada levada a effeito pela digna directoria do Jockey Club de Santos.

A principal prova do dia, o "Grande Premio Cidade de Santos", que reuniu um lote de estrangeiros estando ao lado delles o nacional Diavolô, foi ganha pela egua Balcorrie, pilotada por Zabala.

O movimento das apostas foi de Rs. 73:452$000 e os resultados dos pareos foram os seguintes:

1º pareo — BARNABE' — Cavallos e eguas de qualquer paiz — (Handicap)—1:800$ e 350$ — 1.500 metros.

ESCRAVA, f., castanho, S. Paulo, 3 annos, por Curuzú e Pompette, de propriedade do Sr. Antenor de Lara Campos, jockey José Augusto, 60 kilos. 1º
Mentor, Pablo Zabala, 58 kilos......... 2º
Vesper, Antonio Fabbri, 49 1|2 kilos..... 3º
Elastico,, Ramon Rodriguez, 59 kilos..... 0
Tayra, Waldemar de Oliveira, 51 kilos... 0

Venceu de 1|2 corpo; do 2º para o 3º, 4 corpos.

Tempo: 104".

Rateios: Escrava em 1º (1), 24$000; dupla com Mentor (13), 20$900.

A vencedora foi criada pelo seu proprietario e é tratada por Paschoal Napoli.

2º pareo — CONSOLAÇÃO — Cavallos e eguas estrangeiras — (Handicap, com admissão de jockeys-aprendizes) — 1:500$ e 300$ — 1.200 metros.

NÃO SEI, m., castanho, Uruguay, 6 annos, por Comus e Floss Silk, de propriedade do Sr. José Augusto Wanderley, jockey Timotêo Baptista, 55 kilos.................. 1º
Plumita, Pablo Zabala, 56 kilos......... 2º
Neenah, Antonio Fabbri, 52 kilos........ 3º
Farnum, Affonso Avino, aprendiz, 49 ks. 0
Rapa, Fernando de Andrade, 52 1|2 ks. 0

Venceu por 1 corpo; do 2º para o 3º, de 1|2 corpo.

Tempo: 82 1|2".

Rateios: Não sei em 1º (3), 25$500; dupla com Plumita (23), 19$500.

Movimento do pareo: 6:128$000.

O vencedor foi importado pelo Sr. Carlos Coutinho e é tratado por Protasio de Barros.

3º pareo — EXTRA — Cavallos e eguas europeus de 3 annos — (Handicap) — 1:800$ e 360$ — 1.609 metros.

BARREIRO, m., castanho, Inglaterra, 3 annos, por Bowman e Zulema, de propriedade do Sr. Dr. Paulo Ciciliano, jockey Julio Alonso, 55 kilos. 1º
Itapema, Ramon Rodriguez, 51 kilos..... 2º
Sirli, Waldemar Lima, 53 kilos.......... 3º
Dalmazia, José Augusto, 55 kilos........ 0
Maliciosa, Timotêo Baptista, 52 kilos..... 0
Moreninha, Pablo Zabala, 52 1|2 kilos.... 0

Venceu por 1 corpo; do 2º para o 3º, 2 corpos.

Tempo: 112".

Rateios: de Barreiro em 1º (3), 23$000; dupla com Itapema (35), 69$000.

Movimento do pareo: 10:148$000.

O vencedor foi importado pela Companhia Commercial de S. Paulo e é tratado por Manoel Ferreira.

4º pareo — MIXTO — Cavallos e eguas de qualquer paiz — (Handicap) — 2:000$ e 400$ — 1.609 metros.

MISS OLIVER, f., castanho, Inglaterra, 4 annos, por Oliver Goldsminth e K. Kilisse, de propriedade do Sr. Dr. Paulo Ciciliano; jockey Alberto Routhledge, 51 kilos...... 1º
Mandarim, Ralph Watson, 55 kilos...... 2º
Lucilio, Antonio Fabbri, 49 1|2 kilos..... 3º
Juquiá, Timotêo Baptista, 53 kilos....... 0
Espião, Ramon Rodriguez, 50 kilos...... 0
Crescente, Antonio Vaz, 44 kilos........ 0

Venceu de 1|2 corpo; do 2º para o 3º,, de cabeça.

Tempo: 111 1|5".

Rateios: Miss Oliver em 1º (3), 59$000; dupla com Mandarim(23), 97$000.

Movimento do pareo: 13:146$000.

A vencedora foi importada pela Companhia Commercial de S. Paulo e é tratada por Manoel Ferreira.

5º pareo — GRANDE PREMIO CIDADE DE SANTOS — Cavallos e eguas de qualquer paiz — 7:000$ e 1:400$ — 1.800 metros.

BALCORRIE, f., alazão, Inglaterra, 4 annos, por Balscaden e Corriegarth, de propriedade do Sr. Henrique do Vabo; jockey

Pablo Zabala, 52 1|2.................... 1º
Diavolô, Ramon Rodriguez, 50 kilos...... 2º
Mercante, Timotêo Baptista, 55 kilos..... 3º
Chicote, Waldemar de Oliveira, 54 kilos.. 0
Esterhazy, José Augusto, 57 kilos........ 0

Venceu de pescoo; do 2º para o 3º, de 1|2 corpo.

Tempo: 123 2|5"

Rateios: Balcorrie em 1º (1), 72$500; dupla com Diavolô (12), 56$500.

Movimento do pareo: 21:698$000.

A vencedora foi importada pelo Jockey Club de S. Paulo e é tratada por seu proprietario.

6º pareo — "Imprensa" — Cavallos e eguas de qualquer paiz — (Handicap) — 2:500$ e 500$000 — 1.700 metros.

HARLOWE, masculino, castanho, Inglaterra, 6 annos, por Wilonix e The Silp, de propriedade do dr. Paulo Sicialino, jockey Timotêo Baptista, 54 kilos 1º
Miss Golden, Pablo Zabala, 55 kilos . .. 2º
Newnham, Lydio de Souza, 53 kilos 3º
Serrana, José Augusto, 55 kilos 0

Venceu por 2 corpos; do 2º para o 3º, 2 corpos.

Tempo, 116 3|5".

Rateios: de Harlowe em 1º (4) — 46$; dupla com Miss Golden (34), 65$000.

O vencedor foi importado pelo sr. conde Carapebús e é tratado por Protasio de Barros.

7º pareo — "Combinação" — Cavallos e eguas de qualquer paiz — (Handicap) — 1:600$ e 320$000 — 1.500 metros.

DARRO, masculino, alazão, Inglaterra, 4 annos, por St. Victrix e Fairy Primerosa, de propriedade do sr. Theotonio Lara Junior, jockey Timotêo Baptista, 52 kilos 1º
La Caterina, Antonio Fabbri, 52 kilos . . 2º
Majestade, Pablo Zabala, 54 kilos . . . 3º
Bradford, F. de Andrade, 53 1|2 kilos . . 0
Gun of Troy — Não correu.
Blitz, José Augusto, 54 kilos 0

Venceu por 4 corpos; do 2º para o 3º 2 corpos.

Tempo — 102 1|2".

Rateios: de Darro em 1º (3), 17$500; dupla com La Caterina, (35), 24$500.

Movimento do pareo, 6:740$000.

O vencedor foi importado pelo sr. Carlos Coutinho e é tratado por José Martins (Lecusson).

Raia — Molhada.

Movimento total — 73:452$000.

RELAÇÃO DOS ANIMAES NACIONAES DE PURO SANGUE INSCRIPTOS

NO

STUD BOOK NACIONAL

(Vide os ns. 27 a 33, 43, 44 e 46 do *Sport Illustrado*)

(Continuação)

N. do registro	Nome do Animal	Sexo	Data do Nascimento	ORIGEM	CRIADOR
630	Garupá	Masculino	25—2 1920	Bayard e Espuella	Dr. João Vieira de Macedo
635	Grand Duqueza	Feminino	25—11—1919	Sisifo II e Grand Duchess	A. Mendes Fernandes Ribeiro
636	Granada	»	29—3—1920	» e Mariposa	» » » »
692	Giuska	»	29—7—1920	Abcyne e Dioméa	J. Manoel de Macedo
3	Hurrah	Masculino	4—7—1913	Zimpanet e Amandine	Dr. Linneu P. Machado
4	Hortensia	Feminino	15—10—1913	» e Ma-Choutte	» » » »
5	Helvetia	»	22—8—1913	» e Piccinina	» » » »
10	Houli	Masculino	10—8—1912	Dieppe e Savane	José da S. Quinta Reis
) 36	Hygéa	Feminino	19—10—1913	Zimpanet e Promise	Dr. Linneu P. Machado
79	Hyovava	»	25—2—1914	Uncle e Tarbaise	» » » »
166	Heliotropio	Masculino	16—10—1915	Campo Alegre e Tilda	Dr. Alfredo Novis
173	Hypocrita	Feminino	9 10—1915	Astro e Ortiga	Dr. J. F. de Assis Brazil
174	Herége	Masculino	17—9—1915	» e Babylonia	» » » » » »
328	Hindenburg	»	2—11—1916	S. Paulo e Norina	Guilherme Bernhard
549	Hercules	»	31—8—1919	Pericles e Glass Mart	Dr. Linneu P. Machado
659	Harpia	Feminino	27—7—1920	Biguá II e Hebréa	Antenor de Lara Campos
660	Hebraica	»	4—8—1920	» e Nelly	» » » »
661	Higapó	Masculino	5—8—1920	» e Pompette	» » » »
677	Hotinga	Feminino	12—8—1920	» e Daura	» » » »
678	Herú	Masculino	14—8—1920	» e Sans Dessous	Rodolpho Lara Campos
6	Irajá	Feminino	23—10—1914	Zimpanet e Revolta	Dr. Linneu P. Machado
7	Ingrata	»	5—9—1914	» e Clôclô	» » » »
8	Itororó	Masculino	26—10—1914	» e Ma-Choutte	» » » »
9	Ilmenia	Feminino	7—7—1914	» e Amandine	» » » »
41	Indayá	»	20—7—1915	Dieppe e Artisane	José da S. Quinta Reis
56	Iolita	»	2—9—1915	Plover e Iola	José Guathemozim Nogueira
87	Ituzaingo	Masculino	20—11—1915	Dynamite e Wosthy	Coudelaria Nacional de Saycan
88	Italie	Feminino	6—7—1915	» e Khouka	» » » »
100	Itapúra	»	15 12—1913	Spartiate e Fellah	» » » »
115	Ivanoska	»	20 2—1914	Senador e Democrata	Adolpho de Oliveira
121	Iridia	»	4 9—1914	Zimpanet e Veloce	Dr. Linneu P. Machado

(*) Morreu.

NOTA — Na relação anterior leia-se "Gladis" em vez de "Cladio"

(Continúa)

Empreza Brasil Editora — Rua Senador Dantas, 105